

Número 102 – 07 de Junho de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Denunciou inscrição ilegal de 227 eleitores em Mandlakazi Jovem brigadista capturado por ordens do director distrital do STAE

O brigadista Dercílio Nhatumbo foi levado, hoje de manhã, por dois agentes da polícia que se faziam transportar numa viatura de marca Toyota D4D branca, conduzida por Jonas Mathe, proprietário da viatura e director distrital do STAE em Manjacaze. É uma viatura que ostenta matrícula sul-africana. Dercílio Nhatumbo, que exercia a função do digitador, foi levado para o comando distrital de Mandlakazi, supostamente para ser interrogado por ter sido protagonista de dupla inscrição. Ele permaneceu no comando distrital todo o dia, só veio a ser libertado pouco depois das 16 horas. Demorou no comando distrital porque estava a ser pressionado a retirar a queixa que submeteu pela arquivagem do processo contra ele. Só que a queixa contra o director distrital do STAE não foi submetida pelo brigadista mas sim pelo mandatário da Renamo.

Jonas Mathe tinha submetido uma queixa na polícia a acusar o brigadista de ter sido protagonista de dupla inscrição durante o recenseamento eleitoral. Só que, segundo o que o Boletim CIP Eleições apurou, o que o brigadista fez não era ilícito eleitoral, mas um procedimento normal para os brigadistas.

Dercílio inscreveu-se em Madendere onde trabalha mas transferiu a sua inscrição para Manjacaze, onde reside. As fontes do Boletim CIP Eleições afirmam que o director do STAE sabe do processo e cabe a ele eliminar a primeira inscrição para validar a segunda. Mas, por eventual vingança, Jonas queria usar esta artimanha para encarcerar ou obrigar o jovem a negociar a retirada do processo que a Renamo moveu contra ele.

Aliás, fontes do STAE distrital revelaram ao nosso boletim que a principal intenção do director distrital era mesmo que o denunciante fosse encarcerado, mas essa intenção não foi apoiada pelo director provincial do STAE que o teria aconselhado a retirar a queixa, justamente por não haver matéria para ilícito eleitoral.

Inconformado, Jonas Mathe decide, como forma de impor pressão psicológica ao denunciante, levar, na sua viatura, dois agentes da Polícia do comando distrital para juntos irem deter o jovem e levá-lo

ao comando distrital de Mandlakazi e não ao posto policial de Madendere, localizado há poucos metros de posto de recenseamento onde o denunciante trabalha.

O jovem foi libertado por volta das 16 horas. O director distrital do STAE foi orientado a devolver o brigadista a Madendere.

Dercílio vive inseguro e bastante pressionado pelo STAE distrital e pela Frelimo devido à denúncia que fez contra a Frelimo.

A novela começa no dia 29 de Maio quando Dercílio Nhantumbo, que exercia a função de digitador, denuncia a adulteração dos números de eleitores recenseados durante à noite. Para a operacionalização da adulteração, o denunciante foi mandado pelo director distrital do STAE para se deslocar ao STAE distrital, na vila de Mandlakazi, para fazer a entrega do relatório semanal ao chefe das operações eleitorais, conhecido por chefe Siteo. Só que quando regressa ao seu posto, no dia seguinte, descobre que a máquina que usa já tinha mais de 200 eleitores acima do que tinha registado ([Mais detalhes leia o boletim 91](#)).

Muitos postos não estão a fazer a exposição dos cadernos eleitorais no centro e no norte

Zambézia, Nampula e Niassa são as províncias mais afectadas. Em Nampula e Zambézia há postos de recenseamento com eleitores ainda sem cartões. Curiosamente, Sofala tem postos com cadernos expostos mais do que se podia imaginar. No Sul, particularmente Gaza e Inhambane, todos os postos expuseram os cadernos.

Em Mandimba, Niassa, dos três postos visitados apenas o da Escola Básica Filipe Samuel Magaia é que estava aberto. Os supervisores do posto de recenseamento de Chanica foram dispensados, hoje de manhã, pelo director distrital do STAE e ordenados a regressar às 15 horas para receberem algumas instruções. Na EPC de Ngame regista-se avaria da impressora.

Em Cuamba, apenas o posto de recenseamento da Escola Básica Josina Machel é que funciona. Os outros dois não expuseram os cadernos alegadamente porque as impressoras estão avariadas.

Na vila municipal de Malema, em Nampula, ainda existem eleitores que não receberam os seus cartões e em todos os postos de recenseamento não foram ainda expostos os cadernos eleitorais. Há ainda postos que não imprimiram os devidos cadernos. Os supervisores dizem não ter nenhuma autorização de colocar os cadernos em exposição.

Da ronda feita a alguns postos, pelos correspondentes afectos ao distrito de Ribauè, designadamente Quithele, Ribauè-sede, Namiconha, Ratane e o de Chica, constatou-se que não foram afixados os cadernos. Nos postos de recenseamento eleitoral de Ribauè e Quithele as listas ainda não foram assinadas pelos fiscais dos partidos da oposição, mas ainda continua o processo de verificação de cartões com erros em todos os postos.

Na Escola Primária Completa Parque Popular, na cidade de Nampula, não está a acontecer a exposição dos cadernos eleitorais. O nosso correspondente naquela área, em visita ao local só encontrou um brigadista que não quis ser fotografado. Estava sentado por baixo de uma acácia da escola e disse que a supervisora ainda não tinha tido orientação para afixar os cadernos.

A nível do município de Quelimane, na Zambézia, ainda não há exposição de cadernos eleitorais em mais de 10 postos, nomeadamente Moropué, campo do bairro primeiro de Maio, Escola Acordos de Lusaka, Coalane, Sangariveira, EPC de Manhawa, Icidua, EPC de Quelimane, Torrão Velho, EPC de Janeiro, Escola Secundária do Sinacurra, Instituto Industrial e Comercial 1.º de Maio. O gabinete de imprensa do STAE ao nível do distrito ainda não sabe quando os cadernos serão afixados.

Em Guruè, também na Zambézia, os postos da EPC de Aeródromo, EPC Projecto e ESG de Guruè encerram antes das 14h e não às 16:00 horas como está recomendado. Os fiscais da oposição são impedidos de ter acesso ao processo, desde a impressão de cadernos eleitorais aos relatórios do recenseamento.

Em Nhamatanda, Sofala, na EPC Heróis Moçambicanos, EPC 3 de Fevereiro e EPC 1 de Junho os brigadistas estão no local mas os cadernos ainda não estavam disponíveis para a consulta dos eleitores.

Na cidade de Maputo, na EPC??? da não aceitaram mostrar os cadernos, alegando ordens superiores. Na EPC de Patrice Lumumba, na Matola, não foram impressos todos os cartões, mas alegam ter recenseado 5125 pessoas que correspondem a 7 cadernos que se encontram expostos nessa brigada. Ainda na Matola, no Posto instalado na Escola Primária Completa 8 de Março, por volta das 14:00 h encontrámos os brigadistas a trançar cabelo e os cadernos eleitorais guardados nas malas.

200 eleitores ainda não têm os seus cartões de eleitores em Nacala

Segundo os brigadistas do posto de recenseamento da EPC de Lili2, a morosidade no processo de impressão dos cartões deveu-se à falta de rolo durante três dias (sexta a sábado) que antecederam o encerramento do recenseamento.

O posto só recebeu os cartões (700 cartões) a partir das 11:00 horas da segunda-feira, 5 de junho. Refira-se que por dia a impressora tem a capacidade de realizar 200 impressões. Até a manhã desta quarta-feira, ainda havia 200 eleitores ainda sem cartões.

Dois postos de recenseamento eleitoral ainda sem cadernos nem cartões

Nos postos da EPC de Namaja e Mareço, localidade de Milange-Sede, ainda não imprimiram os cadernos eleitorais. Em causa está, segundo os supervisores, a avaria da impressora do mobile que imprime os boletins e os cadernos eleitorais. Nestes postos as enchentes de cidadãos que procuram levantar os seus cartões de eleitor continuam.

No posto de Mereço, há quem fala de cobranças ilícitas para flexibilizar o processo. Cidadãos receiam que até amanhã, último dia da permanência das brigadas nos postos, ainda não tenha terminado o processo de entrega de cartões de eleitores, principalmente de cidadãos das zonas por onde as brigadas se moveram durante o recenseamento eleitoral (Mauza e Pacote).

O posto da EPC Eduardo Mondlane, ainda em Milange, ainda não expôs os cadernos. Os supervisores alegam que ainda receberam orientações do STAE e prometem disponibilizar os cadernos até amanhã, último dia.

O posto da EPC de Milange-sede tem cadernos expostos, mas não é possível fazer rectificações de nomes porque o mobile está avariado. Os supervisores afirmam que o posto ainda recebe pessoas que querem recensear, embora o processo tenha fechado.

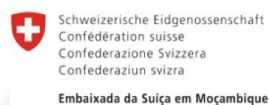
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

